



QUINZENÁRIO REGIONALISTA — PROPRIEDADE DE NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

VILA VERDE

Director e Editor Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva



Redacção e Administração: Residência Paroquial de Prado — Tel. 9223 — BRAGA

VISADO PELA CENSURA

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» — BRAGA

O problema da Electrificação

De entre os vários factores económicos que mais directamente contribuem para a valorização progressiva dum país ou mesmo duma simples região, deveremos salientar o que diz respeito à electrificação, fonte de energia revolucionadora que constitui uma poderosa e eficaz alavanca do progresso. Por assim acontecer, esse problema é um dos que aparece em acentuado relevo no Segundo Plano do Fomento, como, aliás, já sucedeu no Primeiro, o que nos dá a certeza do interesse com que o próprio Estado pretende electrificar o país, sem pôr de parte os aglomerados mais pequenos e mais distantes dos grandes Centros. Por outro lado, verifica-se idêntico interesse por parte das Câmaras Municipais, que, assim, procuram prestar a melhor e mais produtiva colaboração ao Governo da Nação. De facto, a energia eléctrica não só representa evolução caracterizadamente necessária e útil, mas também perfilha a realização das aspirações de todos os povos que desejam progredir e acompanhar o ritmo dos grandes e importantes empreendimentos nacionais e económicos.

Quanto ao concelho de Vila Verde, a electrificação das freguesias rurais vai tomando o seu lugar em ordem crescente, razão por que algumas dessas freguesias já se encontram beneficiadas com esse melhoramento, encontrando-se outras na ordem do dia para o serem, conforme a notícia que li num dos últimos números deste Jornal, dada pelo solícito e assíduo Correspondente de Sande, que muito justamente manifesta o seu contentamento por ver que essa freguesia vai ser uma das contempladas com essa valiosa e desejada regalia, com a vantagem, ainda, de se tornar extensiva a outras. Isto é, S. Vicente da Ponte, Coucieiro e Vilarinho. Por mim, senti a maior satisfação ao ler essa agradável notícia, embora continue nas trevas do petróleo o meu querido to-rão natal de Gomide, cuja hora também lhe chegará, uma vez que, hoje em dia, não há distâncias que não possam ser vencidas para esse efeito, assim como para tantos outros. É como quando falo em Gomide sempre tenho alguma coisa que dizer, não poderei deixar de me associar aos que têm estranhado a interrupção da estrada, tanto mais que o seu início já data de há bastantes anos e que, além disso, conforme o tenho afirmado, apenas se trata dum acto de justiça. No entanto, poderei garantir ao povo da minha terra que a estrada continuará até completa execução do respectivo projecto, facto que continua a merecer a devida aten-

ção da Câmara Municipal, outro tanto sucedendo com o que se refere às Entidades Superiores. Por isso, a estranheza de que falo de forma alguma poderá significar pessimismo mas antes um conjunto de circunstâncias que muitas vezes não estão previstas. Não digo isto a título de servir de lenitivo para aqueles que e mais anseiam a conclusão do citado melhoramento, entre os quais eu me encontro, desde a primeira hora, mas julgo necessário esclarecer este pormenor para evitar errados preconceitos acerca desse assunto. De resto, quem tiver tido paciência para esperar até agora, com certeza que não deixará de a ter para esperar mais algum tempo que, felizmente, será pouco.

Portanto, nada de desânimos.

Mário Meneses

Pela Administração

Novos assinantes

Recebemos, nesta quinzena, mais as assinaturas do:

Ex.mo Senhor António Alvaro Lino Gonçalves, natural de Prado e residente no Porto, pedida pelo próprio; da Ex.ma Senhora Maria Esmeralda, de Silveiros, Barcelos, por intermédio do Senhor Reitor do Alívio e do Sr. Mário Guimarães Folhadela Marques, residente em Prado.

Pagaram a sua assinatura

Os Ex.mos Senhores: De 19-3-59 a 19-3-60: a sra. D. Adília dos Anjos Queirós, de Prado;

De 19-3-58 a 19-3-59: o Rev.do P.e Hermenegildo de Araújo Esteves, pároco de Parada de Gattim; João Manuel da Silva e Sá, de Rio Mau e Manuel Fernandes da Cunha, ausente em Belas;

De 21-4-58 a 21-4-59: João Martins de Vasconcelos Feio, da Loureira;

De 25-5-58 a 25-5-59: José Fernandes Pereira, de Valdreu;

De 20-7-58 a 20-7-59: António Alvaro Lino Gonçalves, do Porto;

De 3-8-58 a 3-8-59: Maria Esmeralda, de Silveiros, Barcelos;

De 20-10-58 a 20-10-59: António Soares da Silva, de Prado;

De 19-3-57 a 19-3-58: Armando Manuel Cerqueira, de Mós; António da Silva e Alvaro Gomes, de Coucieiro; Manuel António da Silva, Abel Pereira e Alvaro Joaquim Alves Rodrigues, de Freiriz; e Manuel de Sousa Araújo, ausente em Lisboa;

De 7-7-57 a 7-7-58: José Pereira Vaz, ausente em Lisboa;

De 8-57 a 8-58: D. Ma-

Continua na 4.ª pag.

FESTAS EM PRADO

Decorreram com grande brilhantismo as festas em honra de S. Tiago, que pela sua imponência, abriram de novo as portadas desta antiquíssima capela às festas que, em tempos idos, se revestiram de brilhantismo e de cor.

Se «recordar é viver», a vida renasceu na alma talvez já cansada dos que outrora viviam e sonhavam o colorido das festas do tejo da Vila.

Assim vimos no dia 20 do mês findo, grupos de Zés-Preiras percorrendo as ruas da Vila, que, acompanhados das minhotas gaitas de fole, anunciavam em seu ensurdecedor barulho, o grande e raro acontecimento.

Mas não ia longe a parte profana das festas, uma vez que, nem só de diversões vive o homem, e urgente se torna a senda da eternidade. O dia 24 surge, e com ele a voz e a presença de Deus Eucarística se fazia ouvir e sentir neste templo que foi outrora abrigo dos que, vindos de terras longínquas, apenas ali encontravam guarida.

Pela primeira vez depois de extinta a velha paróquia de Francelos, um Sacrário anotava a presença de Deus vivo neste pequeno pináculo que a própria natureza inclinou para os Céus. E, a partir deste dia e até ao dia 27 este templo se tornara um pedaço de céu, da do gosto da comissão incansável, e do povo da freguesia, sempre pronto a contribuir para as coisas de Deus.

Neste tríduo preparatório, com missa cantada nos dias 25 e 27, Terço, Sermão e Bênção do SS., concluindo com confissões durante a manhã de sábado e vela de armas, adoração nocturna e bênção do SS., o povo procurou aproximar-se mais de Deus por intermédio do grande Apóstolo.

No dia 26, findos os actos religiosos e sob as vistas de muitas centenas de pessoas, que, no anfiteatro que é este recinto, presenciaram a exibição de escuteiros de Braga e de Ruães que nas proximidades haviam acampado a fim de tomarem parte activa nas festas, num característico «fogo de conselho», findo o qual se seguiu uma linda sessão de fogo de artifício.

A madrugada de 27 não havia rompido ainda e já potentes salvas troavam nos ares, levando ao longe o eco potente do festim.

A manhã surgira leda e calma e nos ares, andavam acordes de música religiosa, espalhada por megafones potentes. Às 11.30, sob repiques de sinos e estrolejar de foguetes, principiava a missa solene, à qual acorreram inúmeros fiéis.

A tarde reduz a intensidade do calor. A banda de música dá entrada no centro da Vila, dirigindo-se ao alto de Francelos,

onde dentro de pouco se realizaria a magestosa Procissão, precedida de eloquente sermão.

Aproximadamente sessenta figuras da igreja tomavam parte na procissão dentre as quais se destacavam o coro das Virgens. À frente, abrindo alas, os escuteiros marcavam a sua presença, em número de uma centena.

Passára o andar de S.ª Filomena, seguira-se o de S.º Amaro; mais além surgia o de S. Gonçalo, para deixar aparecer a linda imagem de S. Tiago, em cujas mãos pendiam dois lindos cachos de uvas. Fechava o cortejo de andores o Sagrado Coração de Maria, que a todos os fiéis parecia sorrir.

A procissão recolhera cerca das 18 horas ao alto da capelinha, ponto de partida, encerrando-se assim o belo e religioso cortejo.

A Banda de Amares, continuou a deliciar o grande número de seus admiradores até cerca das 23 horas, momento em que se encerravam as festas com a última sessão de fogo de artifício, em que colaboraram três afamados pirotécnicos.

A Comissão de Festas sessante, os nossos parabéns. A nova Comissão, que vejam nos seus ante-

(Continua na 3.ª pag.)

ALÍVIO

No dia 28 do mês de Julho p. p., reuniu a Mesa deste santuário e, entre outras deliberações, resolveu comemorar no próximo dia 14 de Setembro, o Centenário das Aparições da Santíssima Virgem em Lourdes.

Em breve publicaremos o programa destas solenidades.

A MESA

Arciprestado de Vila Verde

Realiza-se no próximo dia 7, às 10 horas, a palestra mensal deste Arciprestado, no salão paroquial de Vila Verde.

Peço a comparência de todo o clero.

O Arcipreste, Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva

Plantas gratuitas

A Direcção do Grémio da Lavoura de Vila Verde fornece, gratuitamente, árvores de plantação aos agricultores deste concelho, devendo, quem o pretender, inscrever-se até ao dia 8 do corrente, na sede do Grémio.

Avisa também que quem desejar fazer tratamento aos ciprinos deve inscrever-se no mesmo prazo de tempo.

Inauguração

da energia eléctrica

na Ribeira do Neiva

É no próximo dia 15 que esta famosa região da Ribeira vai revestir-se das suas melhores galas para celebrar o grande acontecimento de considerável projecção na sua vida económica e social. Mais algumas freguesias ficarão a possuir a energia eléctrica para as mais diversas aplicações, facto que como tem acontecido noutras terras deve ser celebrado com as maiores demonstrações de regozijo.

Depois de devidamente preparado o projecto, em menos dum ano ergueram-se centenas de postes, estenderam-se milhares de metros de fio e agora tudo espera o momento solene em que um representante da autoridade ligue a alavanca para que a energia apareça.

Ainda temos bem presente a solenidade e animação com que se realizou o 1.º cortejo de oferendas em Outubro e o início dos trabalhos na quadra do Natal. Por isso se pode afirmar que houve vontade enérgica e espírito de bem servir.

Entretanto, para podermos apreciar os pormenores desta grandiosa realização tivemos oportuna conversa com o grande impulsor Rev. do Padre Aloísio de Sausa, espírito verdadeiramente dedicado por esta obra. Sem o seu dinamismo ainda hoje estaria muito longe da realidade esta autêntica fonte de progresso e riqueza.

Diga-nos Sr. P.e Aloísio quais as pessoas que desem-

penharam papel de relevo para este êxito.

—Quero vincar, a generosidade da participação do Estado devido a especial atenção do Senhor subsecretário do Comércio e Indústria, Eng. Magalhães Ramalho; a presença do Senhor Presidente da Câmara acompanhando-nos sempre com o seu entusiasmo e colaboração; O Senhor Doutor Prieto, ilustre filho desta Ribeira com o seu característico entusiasmo por estes empreendimentos e depois a sua palavra prudente e amiga acompanhando-nos sempre que necessitamos. Houve correspondência da parte dos beneficiados?

—Se, embora, nem todos as pessoas corresponderam, como aliás era para desejar e nos tivessem faltado auxílios do Brasil e América do Norte, pois que até à data absolutamente nada recebemos em resposta às inúmeras cartas que enviamos, temos de confessar todavia que houve dedicação em especial das grandes figuras da Ribeira — aponta aí os Ex.mos Senhores Manuel da Silva Braga, de Azões e Joaquim de Araújo, de Marrancos que bem merecem no dia da inauguração uma consagração especial — e depois alguns dos grandes proprietários da Ribeira que souberam na realidade corresponder.

A Comissão apresentará déficit?

(Continua na página 4)

Os primeiros artistas são os pais

A educação chamavam os antigos arte das artes não só por ser difícil e laboriosa mas também pela magnitude e excelência da obra que produz.

Com efeito se todas as boas artes são nobres a arte de educar é a mais nobre de todas porque é fazer dum criança, quase vizinha do nada, um homem, um cristão, um santo e um eleito dos céus.

É uma missão quase divina que exige sacrifícios, renúncias e vocação para cultivar, exercitar, desenvolver, fortificar e pedir o homem todo (corpo e alma) com todas as qualidades físicas, intelectuais, marais e religiosas.

Os pais são os primeiros e principais artistas a realizar essa grandiosa e difícil obra de educação trabalhando e cultivando, com o maior cuidado e o mais desvelado carinho, a matéria viva, como faz o jardineiro com o seu jardim, que o rega, que o poda e lhe arranca as ervas daninhas para que haja só lindas flores e bons frutos. São os pais os primeiros a debruçar-se sobre a

alma imortal de seus filhos dando vida, movimento e nobreza a cada existência ainda imperfeita.

Assim como o estatuário transforma, com o auxílio, do martelo e do cinzel, um bloco de pedra tosca e dura numa bela estátua ou imagem dum santo, assim os pais, com o auxílio de Deus, podem também, com o seu bom exemplo, transformar os filhos em homens honrados, dignos e santos, filhos que sirvam de modelo a toda a gedge.

António Oliveira de Sousa

Andorinha

QUE VEIO DE PARIS MORRER A PORTUGAL

O sr. Domingos Balugães, da freguesia de Prado, concelho de Vila Verde, entregou na P. S. P. uma andorinha com os seguintes dizeres: «Museum Paris-NX-7369», que foi retirada de uma andorinha encontrada morta no ninho existente na propriedade daquele senhor.

TERRAS DE PRADO



PRADO (SANTA MARIA)

Conferência
Vicentina
Suas graças

Os nossos jardins

Novo edifício dos
C.T.T.

Já em tempos em notícia aqui publicada falámos acerca dos jardins da nossa terra. Todos sabem que nesta época a nossa Vila é frequentada, pelo menos aos domingos, por muitas pessoas que aqui vêm passar um dia ou uma tarde de tranquilidade e repouso, já que o Cávado com as suas margens frondosas a isso se presta. Acontece, porém, que aqueles que nos visitam em épocas anteriores — ou seja no verão — encontram actualmente os nossos jardins em completo abandono; eles deviam ser olhados com carinho, pois ornamentam a nossa sala de visitas, como lhe querem chamar... E, o que ali se vê é devido ao esforço de um pobre jardineiro que alguns dias da semana ali labuta na sua conservação, e que constantemente se dirige ao rio Cávado, com um regador na mão, onde vai buscar água para mitigar a sede às poucas flores que os jardins têm.

Tudo isto é de lamentar. Queremos dizer. Não temos um jardim à altura da nossa terra e não temos a água, esse tão precioso líquido.

Novos Cristãos

Foi baptizado na nossa igreja paroquial, em vinte e cinco de Julho p. p. o menino Carlos Guilherme Machado Vaz Folhadela, f. do Sr. Mário Guimarães Folhadela Marques, oficial miliciano e da S.ra D. Maria Helena Maia Machado Vaz Folhadela Marques, residentes no lugar da Ponte.

Foram padrinhos o Sr. Guilherme Augusto Folhadela Marques e a S.ra D. Arminda Elvira Maia de Boaventura.

E em vinte e nove a menina Maria Madalena, f.a de Francisco de Sousa e de Maria Pereira, residentes no lugar da Ponte.

Foram padrinhos João Celestino de Sousa e Maria de Sousa Peixoto.

De Lisboa

Aniversário natalício

Celebrou o seu aniversário natalício, no passado dia 24 de Julho, o nosso assinante Manuel de Sousa Araújo, natural de Atães e actualmente residente em Lisboa.

Folgamos com esta data e fazemos votos para que ela se comemore por muitos e felizes anos.

Ao que nos parece está concluído o novo edifício dos C.T.T., nesta Vila. Edifício sem sombra de dúvida grandioso e que obedece aos maiores requisitos e que muito vem contribuir para o engrandecimento e progresso desta Vila.

Devemos salientar que esta obra se deve ao incansável e dinâmico Pradense sr. Dr. Francisco António Gonçalves, que à sua terra vem dedicando todos os seus esforços a que tem jus. Bem haja. Pena é que outros Pradenses não lhe sigam os seus passos.

Aproveitamos a oportunidade para perguntar: Quando será a inauguração do novo edifício?

João Aparício de Oliveira

Comemorou o seu aniversário natalício, em 29 de Julho p. p., este nosso bom amigo. Foi dia de grande alegria não só por se tratar duma festa que todos nós queremos lembrar, mas também por se ver rodeado de todos os seus filhos que num ambiente de grande regozijo, procuraram solenizar esta data, indelevelmente marcada na alma do Sr. Aparício.

Creio bem que uma das preocupações de toda a família foi agradecer a Deus tantos benefícios recebidos até ao presente e pedir novas graças para o futuro.

Fazemos sinceros votos para que possam repetir esta festa por muitos e felizes anos.

Festa em Prado

(Continuação da 1.ª página)

cessores um espelho para a próxima época.

A nova Comissão ficou assim constituída:

JUIZ — O Sr. Álvaro Gonçalves; JUÍZA — D. Rosilda F. Oliveira; PRESIDENTE — Manuel Ferraz Peixoto; VICE PRESIDENTE — Patrício Gomes Ferraz; SECRETÁRIO — Domingos da Silva Gonçalves; TESOUREIRO — António da Silva Oliveira; VOGAIS — José Luís Gonçalves Araújo, José Carlos de Araújo, António Marinho Gonçalves, Manuel Fernandes da Rocha, Manuel Gomes, Pedro Alves, Miguel Soares Gomes, Adolfo Gomes Ferraz Fernandes e Manuel Araújo.

Notícias pessoais

Depois de um período de férias retomou o seu habitual serviço o distinto distribuidor dos C. T. T., desta Vila, sr. Joaquim Jeremias Veloso, a quem apresentamos os nossos cumprimentos, pois trata-se de um funcionário que goza de geral simpatia entre nós. — C.

Excesso de velocidade

Continua esta Vila a ser atravessada por veículos conduzidos com grande velocidade, fazendo na nossa principal artéria uma pista de corridas.

Já em tempos chamámos a atenção dos dignos Agentes da P. V. T., para o assunto, mas o mal continua.

Novamente focamos o facto e chamamos também a atenção do dig.mo Comandante do Posto da G. N. R., desta Vila, para dentro do possível pôr termo a tais desmandos.

Parada de Gatim

ANIVERSÁRIOS

No dia 8 do p. passado fizeram anos:

Fernando da Silva Fernandes e Francisco da Silva Correia.

No dia 28 p. passado, o sr. José da Silva Correia.

A família e amigos enviam sinceros parabéns, e desejam que este dia se prolongue por muitos anos.

FÉRIAS

No dia 2 do p. passado, chegaram até nós os prezados seminaristas, vindos do Seminário de filosofia, Braga.

Desjamos a todos bom desempenho do cargo a que se propuseram e felicidades no futuro.

EXAMES

No dia 4 p. p. efectuaram-se nesta freguesia os exames do 1.º grau, saindo no final todos os candidatos aprovados.

No dia 14 p. p. tiveram lugar os exames do 2.º grau, saindo de igual modo todos aprovados.

VOLTAREMOS AO PASSADO?

É esta a pergunta que presentemente queremos fazer aos representantes ou engenheiros da C. aos Telefones.

Há já bastante tempo que e telefone do P. P. local se encontra com períodos de silêncio bastante longos; por conseguinte, pedimos urgente reparo desta linha, para que não se eleve o número dos prejuízos já causados. Após esta publicação, aguardemos o futuro, para responder à pergunta.

GRATIDÃO... APELO

O S. A. Paradense agradece reconhecidamente:

A todas as pessoas que se dignaram ajudar monetariamente o grupo;

Ao sr. Paulino de Araújo Gonçalves Murça, pelo esférico que se dignou fazer dar ao S. A. P.;

Ao Ill.mo sr. Domingos Alves Fernandes, explorador da indústria cerâmica, por nos haver concedido o célebre «Campo Zé Fidalgo».

A todos os que se dignaram ajudar o grupo, com o seu trabalho, na terraplagem do campo.

— Pedimos a todos os filhos desta terra que vivem para além-mar o favor de nos auxiliar na constituição do grupo e no pagamento das equitas.

A direcção do S.A.P. de se já agradece. — R.

Desportos

FUTEBOL

No dia 20 do p. p. realizou-se um formidável desafio de futebol, entre as equipas: S. A. Paradense e F. C. Oleiros.

O S. A. P. dirigiu-se para o campo «Zé Fidalgo» acompanhado de enorme multidão e de uma ligeira orquestra regional; levando na frente um dos componentes a bandeira do grupo.

Chegados ao local, o Rev. do Pároco desta freguesia, procedeu

ao acto inaugural, cortando a tradicional fita.

No momento em que a fita foi cortada, ouviu-se um barulho ensurdecedor produzido pelos foguetes e pelas palmas que calorosamente se batiam.

...Chegou o momento de emoção com a entrada das duas turmas em campo;

S.A.P. — Lopes; Correia e Carneiro, Faria e D. Apolinário; Moreira, Araújo, Silva e Ribeiro.

A constituição da equipa adversária é completamente desconhecida, visto ser formada por elementos de vários grupos.

Arbitro: J. P.

O encontro precedido por 60s de silêncio, teve início, com o pontapé de saída do proprietário do campo; Ill. Snr. Domingos Alves Fernandes.

Após alguns minutos de jogo, surge um canto, contra os visitantes, que sendo marcado em boas condições, Silva atirou para dentro da baliza, mas o juiz da partida não notou, que o guarda-redes defendeu a bola dentro da baliza e não assinala.

O ambiente começou a aquecer e alguns minutos de jogo à arbitro apita para ser marcado um livre indirecto, contra os locais; este apontado, entra directo na baliza de Lopes, que vendo isto não se fez à bola, mas a questão é que, após o golo, o livre havia passado para directo, «mas que directo».

Os locais protestam mas o sr. P. não atende às razões do protesto, e assim pas am o visitantes a vencer por 1-0.

A poucos minutos do final da primeira parte o avançado do centro adversário alcança mais um golo para a sua equipa. Terminou a primeira parte com 2-0 desfavorável aos locais.

Na segunda parte do jogo, mantém-se o equilíbrio embora o grupo adversário tivesse criado mais perigos para a nossa baliza.

Os paradenses enchem-se de ânimo e correm com frequência para a baliza, mas era impossível o fim, visto o sr. P. permitir todos os processos para desfazer o jogo.

A partida continua e uma avançada do grupo local é aprobe tada pelo médio esquerdo, que a passe de um colega, atira forte ao canto, não dando tempo a que o guardião se fizesse à bola com o resultado desfavorável, os locais atacam com afinco.

No final, quando Silva tinha dribelado o guarda-redes e a bola ia a entrar, faltando uns centímetros para passar a linha de golo, o avançado Araújo atira por cima da trave. É terrível a excitação de nervos por motivo da arbitragem.

É de salientar também várias fases de jogo dura devido à má actuação do arbitro.

Arbitragem — deficiente

(Continua no próximo número)

Por S. Tiago de Carreiras

No dia 25 de Julho houve a festa do Padroeiro que constou de missa cantada, sermão e procissão.

O sermão foi de tarde, tendo o pregador apresentado o Apóstolo S. Tiago, padroeiro da terra, como exemplo vivo para todos, mas dum modo especial aos rapazes e raparigas da terra. Apresentou o como modelo de virtude, dum modo especial na castidade tão esquecida nos tempos que correm.

No fim do sermão houve procissão com a imagem do Santo num lindo andor preparado pelas raparigas e rapazes da J.I.A. C. F. Terminou com a bênção do S.S. mo Sermão.

Parabéns a todos pelo modo como se conduziram, mas dum modo especial às zeladoras dos atares, às mordomas do andor, às zeladoras da Cruzada Eucarística e às dirigentes da juventude feminina... Que Deus abençoe, os trabalhos e sacrificios.

Ainda a respeito do cruzeirinho novo do Senhor da Consolação, houve um cristão velho do lugar que disse não ser necessária aquela despesa...

Coitado!... Se o cruzeiro não fosse obra de pedreiro, mas sim de carpinteiro e feito por ele, com certeza a despesa já era muito necessária.

Deixemos falar esses filósofos e artistas de mera tigel e feitos a última hora e peçamos ao Senhor da Consolação que incuta na alma um pouco de religião e respeito pelo dia do Senhor, pois é o que lhe falta...

<p>DOÇARIA LUZITANA</p> <p>Rua Francisco Sanchez, 119-127 Tel. 3300</p> <p>e Jardim de Santa Bárbara</p> <p>BRAGA</p>	<p><i>Sala de Chá</i></p> <p>Todas as qualidades de doce</p> <p>Esmerado serviço de Casamento e Festas de todas as espécies</p>
--	---

UNIAO DOS ELECTRICISTAS DE BRAGA, LDA

Instalações eléctricas de todo o género

TELE { fone ESCRITÓRIO 2868
ARMAZÉM E OFIC. 2528
gramas UNDEL

Armazém, Oficinas e Escritório:
Rua Andrade Corvo, 38-40

CASA CLARO

DE Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

SEDE — Rua D. Diogo de Sousa, 100

FILIAL — Rua Francisco Sanches

TELEFONE 2305 BRAGA

O VILAVERDENSE

Amargem do Homem

S. Miguel de Oriz

JULHO, 27

Baptismo—Com o nome de Manuel, foi no passado dia 19 do corrente baptizado um robusto menino...

Visita—Com breve demora, esteve entre nós, de visita à sua terra natal, o Sr. Paulo do Nascimento Dias...

S.ª Marinha de Oriz

JULHO, 27

Baptismo—Hoje, 27, foi baptizado na nossa igreja mais um filhinho de Matias Pimenta e Maria de Fátima Gonçalves Antunes...

Casamento—No dia 24 p.p. consubstanciam-se na igreja parochial desta freguesia os nossos conterrâneos...

Várias notícias—Regressou a sua casa, no lugar do Paço, a S.ª Maria Rosa Pereira (Lomba).

Após alguns dias de descanso entre nós, voltou as suas ocupações na marinha mercante portuguesa o Sr. Antonio José de Carvalho...

A repousar alguns dias entre nós, encontram-se nesta sua terra os Srs. Raúl Rodrigues, do lugar...

Primitivos Estatutos

Notas e apontamentos

Num livro velho do arquivo parochial de S. Martinho de Escariz, com falta de folhas, outras rotas e delidas do tempo, encontrei os primitivos Estatutos da Confraria da Senhora da Graça...

Cap. 1.º—Ordenaram os mordomos e a maior parte dos fregueses que se fizessem Estatutos da dita Confraria por assim o ordenar e mandar o Sr. Doutor Visitador.

o seu pároco, Rev. P.º José Maria Esteves Pereira, a quem desejamos alívio no seu sofrer.

—Embarcou há dias para o Brasil o Sr. João Carvalho de Melo, do lugar do Carvalho, a recuapar trabalhos deixados há 1 ano e meio. Boa viagem.

Lausperene — Desde a tarde do p. p. dia 17 até a tarde do dia 18 (dia da Padroeira) efectuou-se nesta freguesia o Sagrado Lausperene, em boa hora instituído nesta Arquidiocese.

Salvo uma única excepção, todos os homens se apresentaram à adoração nas horas que lhes foram destinadas, quer de dia quer de noite.

S. Pedro de Valbon, 27

Das termas — Já se encontra de novo entre nós o Reverendo pároco desta freguesia, P.º Manuel de Araújo Regadas, regressado das termas de Entre-os-Rios.

Pároco de S. Mateus da Ribeira — Por se terem agravado os seus padecimentos retirou temporariamente da vizinha freguesia da Ribeira...

Paço, 27

Baptismo — No dia 24 do corrente, com o nome de Daniel, foi baptizado na igreja desta freguesia um filhinho de Arnaldo Fonseca e de Custódia Marques do lugar do Telhado.

Valdreu, 27

Baptismo — Em 13 do corrente, com o nome de Maria, foi baptizada na igreja desta freguesia uma filhinha de Manuel Baptista Martins de Oliveira e Adelaide Lourenço de Beirão.

Foram padrinhos João Baptista da Costa e Carminda Rodrigues, do mesmo lugar.

Por Pico de Regalados

Novo Engenheiro Pico - São Cristóvão

Terminou este ano os seus estudos na faculdade de Engenharia da Universidade de Coimbra o nosso distinto amigo Eng. Bernardo José Ferreira Reis, estimado filho do Senhor Álvaro Pereira Reis...

Daqui damos os nossos parabéns ao querido amigo bem como a seu estimado pai e irmãos.

Festividade — Em 20 do corrente, realizou-se a festa em honra do SS.mo Sacramento, na nossa igreja, com missa solene e sermão pelo distinto orador e pároco de Fão, Rev. P.º Manuel José Gonçalves.

Exames — Houve o rendimento das lides escolares nas 2 escolas e 2 postos desta freguesia. Da escola de guilhamil foram aprovados todos os alunos propostos.

De férias — Com menção honrosa concluiu o 1.º ano de filiofilia, transitando assim para o 7.º ano de Seminário o esperancoso seminarianista José Fernandes Pereira.

Também no Colégio do Sidó Coração de Maria, em Braga, passaram para o 4.º ano, com honrosa classificação, as meninas Maria Cândida de Amorim e Augusta Lima Soares.

Tem passado bastante mal de sua saúde o estimado pároco, desta freguesia, P.º José Maria Barbosa, mas já se encontra melhor.

Tem sido muito visitado pelos seus colegas no sacerdócio inclusivé o Senhor Cónego Domingos Peixoto, estimado arcipreste e nosso distinto director.

Vilarrinho

Ainda não tivemos a felicidade de cumprimentar, mas sabemos que chegou, há dias, do Rio de Janeiro o nosso bom amigo Agostinho Meireles Peixoto...

Os nossos parabéns ao ilustre filho de Vilarrinho e os nossos votos pelas suas felicidades.

Sande

A Comissão desta freguesia, para a vinda da electricidade, continua a trabalhar com grande entusiasmo para a realização do cortejo de oferendas que se há de realizar no mês de Outubro.

No dia 27 do passado mês de Junho reuniram-se os membros da mesma comissão para resolver vários assuntos e ficou determinado que brevemente se percorrerá a freguesia.

O Senhor Presidente da Câmara virá assistir ao cortejo para dar mais brilho ao mesmo e para animar este povo.

Os filhos desta freguesia, que se encontram no Brasil, estão animados de boa vontade e sabemos que concorrem com valiosos donativos para obtermos o dinheiro necessário para a participação.

Festa de S. Frutuoso

No dia 20 do passado mês de Julho realizou-se na respectiva capela, no alto do monte desta freguesia, a festa em honra de São Frutuoso, a quem o povo desta localidade e freguesias vizinhas tem grande devoção.

Estão de parabéns os juizes altar e nas procissões, e o azeite para a alampada da Senhora eram oferecidos pelos próprios mesários.

Quando coincidissem com a Semana Santa passava para a 2.ª feira depois do domingo de Pascoela. A festa constava de aniversário (na véspera), missa cantada, pregação e procissão.

Está à venda a velha tribuna do Alivo bem como as galerias da capela-mor, tudo em madeira de castanho e em bom estado de conservação.

Armando de Araújo e José Gonçalves, que gastaram o seu dinheiro mas tiveram a felicidade de fazer uma festa digna da estima das pessoas que a ela assistiram.

Cantou a missa o nosso pároco e pregou o sermão o Rev.º P.º Carlos Pinheiro Alves, pároco de Atães, que agradou ao numeroso auditório que o ouviu com religiosa atenção.

Também tomou parte a banda de Pedregais deste concelho de Vila Verde.

Fazemos votos para que São Frutuoso proteja todos aqueles que trabalharam para a realização da festa.

Partiu para uma casa de saúde da cidade de Braga o nosso bom amigo, António da Silva Sargens, que vai sujeitar-se a uma operação ao estômago.

Fazemos votos pelo bom êxito da mesma e esperamos ver brevemente o estimado enfermo na sua casa do Vilar desta freguesia.

Veio passar alguns dias junto de seus pais o nosso amigo Manuel Vivas Gomes que já foi reitor do seu trabalho na cidade de Lisboa e que está animado a concorrer com uma boa esmola para a electricidade.

Também veio passar uns dias junto de seus pais o nosso amigo Mantel Pimenta Gonçalves, que também prometeu não esquecer as necessidades da sua terra.

Catequese diária

Desde o dia 21 do passado mês de Julho tem funcionado a catequese diária para todas as crianças.

Foi organizado o recenseamento de todas, verificando-se o elevado número de 114, em idade de frequentar a catequese. Como não há catequistas para atender este elevado número, resolveu-se dividir a freguesia em duas partes.

Novo emigrante

Partiu, no passado mês de Julho, para as terras de Santa Cruz, o nosso amigo José de Oliveira. Vai tentar melhorar as condições económicas da sua casa e esperamos que obterá o que deseja, pois é dotado de boas qualidades de trabalho e de honradez.

lar o Cónego — João Pinheiro Leite, personalidade de destaque nessa época, em Braga. Por isso, o pároco tinha o título de vigário. Houve um que se apelidou de Reitor. Apesar de minúscula, pouco mais de meio cento de paroquianos, além do dito Cónego, seu abade, do Vigário, também havia o respectivo Cura.

O Homem bom devia ser o mordomo sacristão, encarregado de selar a igreja, tocar o sino para a missa e ajudar ao celebrante. A renda das pensões e legados deixados a Senhora da Graça era de cerca de 20 alqueires pagos pelos paroquianos usufrutuários das propriedades capeladas.

Preço anual de assinaturas:	
Continente	25\$00
ULTRAMAR e Brasil (via marítima)	55\$00
" " (via aérea)	140\$00
Outras nações (via marítima)	65\$00
" " (via aérea)	160\$00

Inauguração da energia eléctrica na Ribeira do Neiva

(Continuação da primeira página)

Contando com 31.600\$00 do cortejo e outros donativos, nesta hora ainda se não pode determinar ao certo se o dinheiro chegará visto que ainda contamos receber alguns donativos que estão prometidos, mas que infelizmente ainda podem faltar. De qualquer maneira tudo se pagará, porque a Comissão não se importa de ter de aguentar o déficit, que houver, o que não faremos é novo cortejo visto que nem sempre se encontra a necessária colaboração e nem pensamos fazer pedetórios.

Sobre a ampliação da rede e iluminação pública? — O projecto está pronto e já em Lisboa. Está-nos garantida a comparticipação e logo que ela venha serão realizados esses aumentos e ficará instalada a luz pública na Portela e Ângulo 40. Já se fala na luz pública em Marrancos, facto esse que a dar-se, se vai dever absolutamente à generosidade e bairrismo da grande figura daquela terra, Ex.º Sr. Senhor Joaquim de Araújo. Não gostaria de ver a energia estendida a outras localidades?

— Sei que já se fazem estudos noutras freguesias, que se podem considerar da Ribeira e eu estou pronto a ajudar para a realização desse sonho de aspiração. Sobre o programa? — Será o mais simples possível sem contudo exibir o natural regozijo da população. No dia 15 celebra 25 anos de Sacerdócio e queria que a electrificação fosse uma espécie de lembrança a concorrer para a elevação do nível deste povo e desta região onde nasci tão repleta de encantos naturais.

Tem ainda mais projectos? — Não se pode negar o progresso da Ribeira. Para já temos a certeza dos telefones, carreiras diárias para Braga e Vila Verde, arranjo da estrada dos Corvos até Revenda. Agora pensamos no abastecimento de água a todas as freguesias, arranjo de caminhos, colaboração no plano dos Centenários para o aumento e construção de novas escolas, e fomentar a criação de indústrias adaptadas ao meio que venham ajudar esta região a elevar o seu nível económico, relativamente baixo.

Com essa vontade e desejo de servir o futuro será grandioso para esta terra... — Permita-me um último apelo. diz-nos o Sr. P.º Aloísio.

As minhas últimas palavras são para o ilustre e dedicado clero parquial desta Ribeira para que todos num esforço de autêntico apostolado parquial ajudem a manter e a elevar até o nível desta boa gente, sempre dócil e grata, porque estou convencido de que só por sua orientação e acção é que se poderá fazer obra de jeito; e eu só quero ser um simples colaborador nessa grande tarefa, sempre para a glória de Deus e da Igreja e para bem estar e progresso desta linda Região do Neiva que o nosso imortal Sá de Miranda tão bem

sobera viver e cantar. E, assim terminou esta rápida conversa e nem tempo tivemos para mais, pois mesmo ao nosso lado estavam os técnicos electricistas para que Sua Reverência desse ordens sobre determinados pormenores de postes, iluminação pública, transformadores, etc.

Diante deste espírito sacrificado pelo bem comum, achamos de inteira justiça a homenagem que um grupo de pessoas estimadas vai prestar ao trabalhador e defensor dos interesses da comunidade. É preciso que ao lado dos homens que assim trabalham tão desinteressadamente, muitas vezes sacrificando um justo repouso e até os seus próprios bens, apareçam outros a colaborar e então aparecerá o verdadeiro desenvolvimento de terras de grandes recursos, mas que durante muito tempo hã-de gemer na sua apagada e vil tristeza.

Homenagem do povo da Ribeira ao Rev. P.º Aloísio Avelino de Sousa

Um grupo de pessoas a que preside o Ex.º Sr. Dr. José Faria, distinto médico municipal, vai promover no próximo dia 15, dia da inauguração da luz eléctrica na Ribeira do Neiva, uma significativa homenagem a quem desde a primeira hora trabalhou por este importante melhoramento.

Pelas 3 horas da tarde, o povo de todas as freguesias, acompanhado de bandas de música concentrar-se-á na freguesia da Portela onde decorrerá um almoço de confraternização dos amigos do P.º Aloísio e depois dum discurso por um representante da comissão de homenagem será oferecida uma interessante prenda produzida pela subscrição livre feita em todas as freguesias e que tem merecido a melhor aceitação por todas as pessoas, especialmente das que beneficiam imediatamente da energia eléctrica.

Depois desta simples, mas sincera homenagem de gratidão serão recebidas as Ex.ºs Autoridades que vêm assistir à inauguração e depois organiza-se um grandioso cortejo que entre as maiores aclamações se dirige às duas cabines.

Programa da inauguração da energia eléctrica na Ribeira do Neiva

Dia 14 = Preparativos das ornamentações em todas as freguesias que já andam a despique e fogo.

Dia 15 = De manhã solenidades religiosas na igreja da Portela com homenagem especial desta freguesia ao Rev.º Sr. P.º Aloísio Avelino de Sousa.

Pelas 3 horas da tarde concentração de todo o povo na Portela, homenagem e oferta dum lembrança, recepção às autoridades, cortejo em direcção às cabines. Ao passar em Goães homenagem desta freguesia às Ex.ºs Autoridades.

Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Campanha para a aquisição do pronto-socorro e da ambulância

Continua a campanha de angariação de donativos para a aquisição do pronto-socorro e da ambulância para os Bombeiros Voluntários de Vila Verde.

Dentro de dias deve chegar à Sede do Concelho o pronto-socorro, mas ainda falta dinheiro para o pagar totalmente.

É necessário que as comissões das freguesias façam os seus pedetórios e que enviem o seu resultado para Vila Verde. O pronto-socorro é para todos, e por isso todos têm de contribuir.

Os vilaverdenses disseminados pelo país e pelo estrangeiro também devem remeter os seus donativos para os Bombeiros de Vila Verde. Contribuam assim para acabarmos com a vergonha de sermos um grande Concelho sem um pronto-socorro e sem uma ambulância.

Finalmente sessão solene no Ângulo 40, desfile de raparigas com trajes regionais levando cestos ornados de flores e carregados de frutos da época e copo de água às Ex.ºs autoridades e convidados.

A noite arraial popular com iluminações eléctricas. Reina o maior entusiasmo pelo cortejo de raparigas vestidas com trajes regionais na disputa de vários prémios. Todas as freguesias preparam as suas ornamentações especialmente a Portela, Goães e Rio Mau.

Dia 16 — continuam as manifestações de regozijo popular.

Dia 17 — De tarde — Gincana de bicicletas e motorizadas no Ângulo 40 para a disputa de valiosas taças. Antes da gincana haverá uma corrida de percurso reduzido e desafio de futebol.

Pede-se às comissões das respectivas freguesias a máxima atenção ao programa e todos darão a sua ajuda para estas grandiosas manifestações populares.

Tudo pela Ribeira do Neiva.

Viva a Ribeira do Neiva.

A Portela em festa

Já se trabalha afanosamente para que no dia 15 esta freguesia se transforme em autêntico jardim com suas arcadas e festões. Todos pretendem celebrar condignamente o 25.º aniversário de Sacerdote do Rev.º Sr. P.º Aloísio, filho ilustre desta terra e que nunca abandonou a ideia de ajudar este povo às vezes tão mal ajudado e compreendido.

Haverá missa solene, campal com alocação pelo Rev.º Sr. Cônego Martins Gonçalves, de Braga e assistirão as dig.ºs Autoridades civis, militares, e religiosas, além doutros inúmeros convidados e o humilde e grato povo das nossas aldeias em grande multidão.

Todos os actos serão abrihantados pela coral e banda das oficinas de S. José de Braga e isto basta para dizer o brilhantismo de que se revestirão essas solenes comemorações.

to-socorro e sem uma ambulância.

Quadro de honra
Ocupa desta vez o quadro de honra o senhor Manuel Joaquim de Magalhães, residente em Moçambique, natural da freguesia da Laje, que, por sua espontânea vontade, enviou o donativo de 500\$00. No ano passado, já enviara também 500\$00.

Bem haja e que os outros vilaverdenses sigam o seu exemplo.

A Direcção dos Bombeiros resolveu propor o seu nome à próxima Assembleia Geral dos Bombeiros, para ser nomeado sócio benemérito.

É preciso que o Concelho de Vila Verde corresponda mais à necessidade urgente de termos a corporação dos Bombeiros na categoria do Concelho.

O corpo dos Bombeiros está bem adestrado e com muitos elementos devidamente aprovados, o que falta é material, que cumpre ao Concelho adquirir-lo.

Sessão ordinária da Câmara Municipal de Vila Verde do dia 24 de Julho

Festividade de N.ª S.ª dos Anjos, em Oleiros

O Reverendo Pároco, senhor P.º e José Valentim Pereira Vilar, pede que a Câmara não autorize a venda do vinho no percurso da procissão da festividade de N.ª S.ª dos Anjos em Oleiros, para evitar os desacatos cometidos nos anos anteriores. A Câmara, inteirada.

Caminho do Araújo, em Turiz

A Junta da freguesia de Turiz pede o subsídio de 1.000\$00 para reparação do caminho do Araújo em Turiz. A Câmara manda aguardar verba orçamental.

Venda de terreno público para construção de casas para pobres, no Pico dos Regalados

A Câmara deliberou vender um pedaço de terreno existente a norte do Campo da Feira do Pico, para o efeito de nele se construírem casas para pobres, a confrontar, de norte com a viúva de Adelino Pimenta, do sul com Joaquim Gonçalves Lopes e Glória da Silva Tinoco, do nascente com terreno municipal, e de poente com Antónia Meireles da Costa. Será vendido em lotes, pelo preço mínimo de 5\$00 o metro quadrado.

Foram concedidas licenças para obras

A Maria da Natividade Souto, de Soutelo, para condução de água através de caminho público; a José Asdrúbal de Oliveira, para construção de um muro; a Virgínia Pereira de Sousa, de Oleiros, para reconstrução de um muro; a José António Arantes, de S. Paio do Pico, para reconstrução de uma varanda; a Francisco Albano Sampaio,



Travassós

Festa de Santa Ana — Realiza-se no próximo domingo, na vizinha freguesia de Barbudo, esta tradicional festividade. Constará de missa solene, às 11 horas, e sermão por um eloquente orador sagrado. De tarde haverá procissão, na véspera e no dia da grande festividade será queimado fogo de artifício em profusão. Ao pitoresco local costuma ocorrer grande número de forasteiros e Deus queira que não haja incidentes na parte final do dia...

Melhoramentos locais — Encontra-se em restauração a igreja parquial desta freguesia e a obra é custeada pelos seus habitantes, auxiliada pelo seu trabalho e pela oferta das madeiras necessárias para esse fim.

É digno do maior êncómio o grande industrial sr. José Bento dos Santos Morais que, apesar de não ser desta freguesia, ofereceu generosamente um eucalipto para as obras e fez gratuitamente a serração das madeiras na sua Fábrica de Revenda.

Os trabalhos da capela de Santo António, em Revenda é possível, ou provável que, por todo o próximo mês, sejam dados por concluídos, já funciona o fontanário público no mencionado local, obras estas financiadas pelos Irmãos Punheiros da Casa da Vinha Nova.

O serviço de terraplanagem da grande explanada, feita com o concurso do povo, encontra-se na sua fase final.—C.

Sagrado Lausperene

na freguesia de Sabariz

No dia 25 e 26 teve lugar, na freguesia de Sabariz, a festa do Sagrado Lausperene. Pregou o tríduo preparatório e nas solenidades o Reverendo P.º e Eduardo de Melo Peixoto.

O templo estava muito bem ornamentado e o povo correspondeu com grande entusiasmo e piedade, tomando parte em todos os actos do culto, especialmente nas adorações e na comunhão geral e nas procissões eucarísticas.

para reconstrução de uma casa; a Fernando da Silva Pereira, de Sabariz, para construção de uma habitação; a Artur Aires, da Póvoa de Varzim, para distribuição de reclamações; a João Gomes da Silva, de Escariz S. Martinho, para reconstrução de uma casa de habitação; a Florêncio José Peixoto, de Prado S.ª Maria, para reparação e ampliação de um muro; a Manuel Cerqueira, da Laje, para construção de uma casa térrea; a João Carvalho Branco, de Gondinhalhos, para reconstrução de um muro de suporte; a Francisco Manuel Gonçalves, de Prado S.ª Maria, para construção de um prédio; indeferido o pedido de Jaime de Sousa, do Pico dos Regalados, para que lhe sejam vendidos 50 metros de terreno, na Feira do Pico, para construir uma casa.

Festa de S.ª Ana em Barbudo

Realizou-se no dia 27, na freguesia de Barbudo, a tradicional festa em honra de Santa Ana.

Abrihantou as festividades a Banda Musical de Vila Verde, que também executou a parte coral na Missa Cantada.

Nas vésperas, fortes morteiros anunciaram as solenidades. Os arruados, junto da Igreja Paroquial estavam muito bem ornamentados.

De manhã houve Missa Solene com sermão pregado pelo sr. D. Alvaro Dias, professor do Seminário de Teologia de Braga.

De tarde saiu uma procissão, que teve a presença de uma grande multidão de povo. Durante o dia, a Banda de Vila Verde deu vários concertos.

Portela do Vade

Julho, 29

Estudantes—Concluiu o primeiro ano do Curso Teológico no Seminário Diocesano de Évora, com boa classificação, o nosso bom seminarista António J. Oliveira de Sousa.

—Concluiu com um brilhante exame de Estado, e boa classificação na Escola do Magistério Primário de Braga a menina Delina Ferreira Peixoto, filha do nosso amigo e industrial da Portela sr. Alberto Rodrigues Peixoto.

Já se encontra entre nós a gozar as férias merecidas depois de um ano extenuante de estudo, o nosso amigo Manuel Fernandes, aluno da Universidade de Coimbra, filho do sr. Joaquim Fernandes, presidente da Junta de Freguesia. Aos nossos briosos estudantes os nossos parabéns.

De regresso—Já se encontra entre nós e à frente dos seus trabalhos parquiais o nosso Rev.º Pároco Abel dos Santos Morais, depois de fazer o seu tratamento nas termas de Monção. Que tire bons resultados para os seus achaques reumáticos, são os nossos votos.

Aniversário natalício—Festizou o seu aniversário natalício no dia 26 do corrente mês de Julho o nosso amigo António Rodrigues Peixoto, comerciante da Portela. Ad muitos annos.

Electrificação da Portela do Vade—Uma brigada de técnicos tem andado a tomar as medidas para a elaboração do estudo e levantamento da planta da povoação para efeito da electrificação da Portela do Vade, Cião e os Gaios.

Que dentro em breve nós possamos gozar do grande melhoramento tão desejado e necessário.

Estrada de Aboim—Anda esta estrada a receber os últimos retoques pelo empreiteiro deste primeiro lance, tendo esperanças de que em breve sairá nova participação para abrir novo lance. É com verdadeira ansiedade que todos aguardam o seguimento desta via de comunicação tão necessária à freguesia de Aboim, pois como actualmente está nada vale, e foi até de prejuizo para a nossa localidade, abrindo campos e não dando comunicação cu trânsito para ninguém.—C.

Pela administração

(Continuação do página 1)

ria Adelaide Torres Fernandes, de S. Paio de Merelim;

De 13-10-57 a 13-10-58: Armindo de Amorim, de Pedregais;

De 19-3-56 a 19-3-57: João Couto, de Rio Mau, por interinédio da Livraria Rainha.

Muito gratos a todos estes nossos amigos.